

Trabalho sobre o Sarampo

UFCD 6577- Cuidados na
saúde infantil



Introdução

O nosso trabalho é sobre o sarampo que foi proposto pela formadora o nosso trabalho tem como objetivo esclarecer dúvidas que possam existir, vai contribuir mais para o nosso conhecimento do que é o sarampo, e especificamente sinais sintomas, modo de transmissão, diagnóstico, cuidados de enfermagem, tratamento bem como a importância da prevenção.

O sarampo é uma doença infecciosa, aguda de alta transmissibilidade, causada por um vírus da família Paramixoviridae. É uma das maiores causas de morte entre crianças não vacinadas.



O que é o sarampo?

O sarampo é uma infeção provocada por um vírus, caracterizada por febre, tosse, conjuntivite, corrimento nasal e manchas vermelhas na pele. Transmite-se por contacto direto com gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra.

Habitualmente a doença é benigna, mas, em alguns casos, pode ser grave ou levar à morte.

O sarampo faz parte das chamadas doenças exantemáticas. São doenças agudas infecciosas cujas manifestações cutâneas são essenciais para o diagnóstico - isto é, só a expressão cutânea das doenças possibilita a identificação da doença.

Durante muitos anos o sarampo foi considerado a doença exantemática mais emblemática que deu origem ao ditado "sarampo sarampelo, sete vezes vem ao pelo".

Efetivamente, as crianças só tinham sarampo uma vez, mas podiam (e podem) ter outras doenças exantemáticas, mais suaves, que o povo denominava de sarampelo.

Quais os sinais e sintomas ?



Início com febre e mal-estar, seguido de corrimento nasal, conjuntivite e tosse de seguida e nalgumas situações podem surgir pontos brancos no interior da bochecha, cerca de 1 a 2 dias antes do aparecimento da erupção cutânea aparecimento da erupção cutânea (“manchas” que se iniciam na face e que depois se espalham para o tronco e para os membros), febre alta e estado de extremo cansaço físico e psíquico.

O tempo de incubação é de oito a 13 dias. Assim, é possível ser-se portador do vírus sem o saber.

O contágio ocorre aproximadamente seis dias antes e quatro dias depois do aparecimento das primeiras placas avermelhadas na pele.

Como prevenir?



A vacinação é a principal medida de prevenção do sarampo.

A vacina é gratuita e está disponível para todas as pessoas a nível nacional.

As pessoas não vacinadas e que nunca tiveram sarampo têm uma elevada probabilidade de contrair a doença se forem expostas ao vírus.

É uma das infeções virais mais contagiosas, transmite-se quando uma pessoa inala micro gotas que se encontram em suspensão no ar depois de terem sido expelidas pela tosse de um indivíduo infetado.

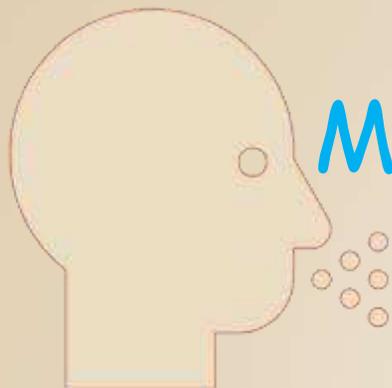
Uma pessoa com sarampo é contagiosa entre dois e quatro dias antes que a erupção apareça e continua a sê-lo até ao seu desaparecimento.

Como é feito o diagnóstico?

Baseia-se nos sintomas típicos e na erupção. Não se fazem exames especiais, a não ser em casos de dúvida, nos quais se pode recorrer a estudos laboratoriais. Não existem medicamentos específicos para tratar o sarampo. O objetivo do tratamento é proporcionar conforto e alívio até os sintomas desaparecerem, o que demora cerca de duas a três semanas. Assim, é importante controlar a febre e as dores musculares, recorrendo a acetaminofeno, paracetamol ou ibuprofeno, estar em repouso, ingerir muitos líquidos, usar humidificadores para alívio da tosse e tomar suplementos de vitamina A. Se surgir uma infecção bacteriana secundária, deve ser prescrito um antibiótico.

A vacina é uma das imunizações que se aplicam sistematicamente na infância, geralmente em conjunto com a papeira e rubéola. Esta é administrada no músculo da coxa ou na parte superior do braço. Presentemente, recomenda-se a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos cinco/seis anos, antes da escolaridade obrigatória.





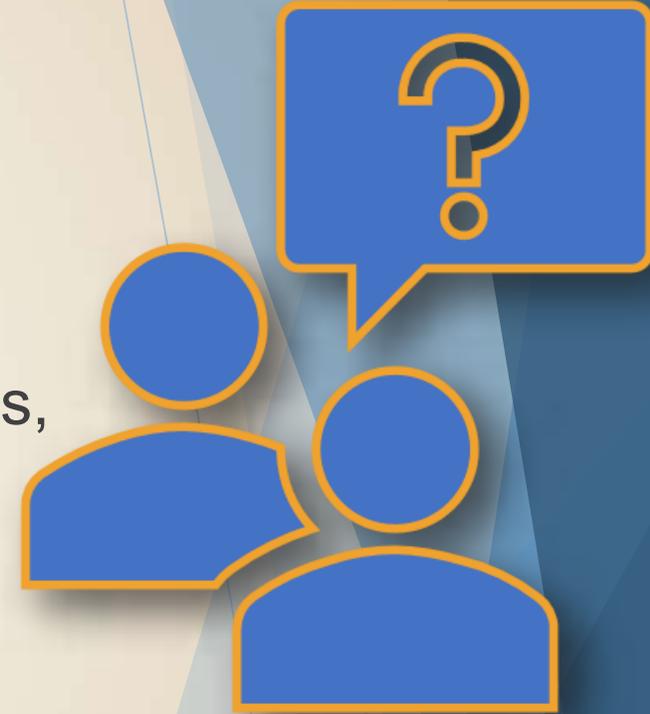
Modos de transmissão do sarampo

Trata-se de uma doença muito contagiosa de origem viral. Tem um período de incubação de cerca de 14 dias após exposição ao vírus. Transmite-se, via aérea, por contacto direto com gotículas respiratórias de um indivíduo infetado. O doente é contagioso até cerca de quatro dias após o início do exantema.

Nos países de clima temperado, é mais frequente nos meses de inverno e primavera. É mais frequente nas cidades, em zonas de maior densidade populacional, e atinge sobretudo crianças.

Qual o tratamento que é feito ?

O sarampo não tem tratamento específico, apenas as complicações, nomeadamente as sob reinfeções bacterianas, são possíveis tratar.





SARAMPO

A **vacina** é a única forma de **prevenção!**

Esta doença, aparentemente benigna, foi no passado responsável por uma mortalidade infantil considerável e deixou sequelas neurológicas em algumas crianças.

A vacinação para o sarampo é um excelente exemplo dos benefícios que a vacinação universal pode trazer para a saúde infantil. A sua incidência diminuiu drasticamente, tendo-se chegado a admitir a sua erradicação nalguns países com elevada cobertura vacinal.

As verdadeiras contra-indicações para a vacina são muito raras.

As causas alérgicas são empoladas, pois a vacina atual é fabricada de forma muito purificada.

Os efeitos adversos também são desprezíveis: autismo e outros exemplos são fabricações sem qualquer rigor científico.

Conclui com este trabalho o quanto é importante a palavra a informação neste caso o SARAMPO. Este tema como muitos outros devem ser falados e transmitidos porque muita gente tem falta de conhecimento existem também muitos mitos.



Conclusão